

GOTAS DA LÍNGUA PORTUGUESA (n. 5):

Redundância

ELABORAÇÃO: José João Calanzani

A PERGUNTA DA VEZ

Eu uso a redundância de modo correto?

UMA GOTA DE GRAMÁTICA

Redundância ou pleonasmos é a repetição de uma mesma ideia, com palavras diferentes. É, também, conhecida como tautologia.

A redundância pode ser um vício de linguagem ou um recurso estilístico para dar ênfase à ideia.

Se eu digo “sonhei um sonho”, uso um pleonasmos vicioso. Se, entretanto, houver um adjetivo de caráter restritivo, o pleonasmos é estilístico: “Olha a rosa na janela, / Sonho um sonho pequenino [...]”.

Alguns pleonasmos já são consagrados pelo uso: amanhecer o dia, multidão de pessoas, compartilhar conosco, girar em torno, panorama geral, certeza absoluta...

QUESTÕES BEM PRÁTICAS PARA VOCÊ

Indique a redundância nas seguintes frases e expressões:

- 1) “[...] mediante prévia e justa indenização” (art. 5º, inciso XXIV, CF).
- 2) “Há alguns anos atrás [...]”.
- 3) “Sentença de primeira instância”.
- 4) “Pessoa viva”.
- 5) “Não teve outra alternativa”.
- 6) “Quando furtava, o ladrão teve uma surpresa inesperada”.
- 7) “Em seu depoimento pessoal, o réu [...]”.

DA PRÓXIMA VEZ:

“Posso usar **mesmo/mesma** como pronome pessoal?”

RESPOSTAS:

Indique a redundância nas seguintes frases e expressões:

1) “[...] mediante prévia e justa **INDENIZAÇÃO**” (art. 5º, inciso XXIV, CF).
(Indenização possui o mesmo radical do adjetivo indene (sem dano), que já contém o conceito de justo.)

2) “Há alguns anos **ATRÁS** [...]”.
(O verbo haver já dá ideia de passado. É desnecessário o advérbio “atrás”.)

3) “**SENTENÇA** de **PRIMEIRA INSTÂNCIA**”.
(Não há sentença de 2ª Instância. A decisão é colegiada: acórdão.)

4) “**PESSOA VIVA**”.
(O Código Civil diz que a personalidade começa com o nascimento com vida e termina com a morte. Pessoa viva é redundância, porque não há pessoa morta, há cadáver.)
(Aliás, como curiosidade, há alguém que diga que cadáver é uma sigla: caro data vermibus - carne dada aos vermes.)

5) “Não teve **OUTRA** alternativa”.

(A palavra "alternativa" já possui o radical latino alter, que significa "outro".)

6) "Quando furtava, o ladrão teve uma surpresa INESPERADA".
(Toda surpresa é inesperada. Se algo é esperado, não é surpresa.)

7) "Em seu depoimento PESSOAL, o réu [...]".
(Não há depoimento que não seja pessoal.)